



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA**

BAIRRO DA SENRA, 3670-257 VOUZELA | ☎ 232 772 046 | FAX: 232 772 053 / 232 771 395

🌐 <http://www.aevouzela.net> | ✉ [geral@aevozela.net](mailto:geral@aevozela.net)



# **PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2018/2019**

Vouzela, 28 de novembro de 2018

## ÍNDICE

|   |   |
|---|---|
| Carta de Princípios .....   | 3 |
| 1- Enquadramento.....   | 4 |
| 2- A Equipa de Autoavaliação .....  | 8 |
| 2.1- Constituição da Equipa .....   | 7 |
| 2.3- Compromisso da Equipa de Autoavaliação.....  | 8 |
| 3- Plano de Ação do Projeto de Autoavaliação .....  | 8 |
| Quadro 2: cronograma de execução da autoavaliação no Agrupamento de Escolas de Vouzela..... | 8 |
| Bibliografia Consultada .....   | 9 |
| Legislação Consultada.....  | 9 |





## Carta de Princípios

### Autoavaliação do Agrupamento

***É preciso escolher um caminho que não tenha fim, mas, ainda assim, caminhar sempre na expectativa de encontrá-lo. (Geraldo Magela Amaral).***

A Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, tem por objeto o Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior e estrutura-se com base na autoavaliação a realizar em cada Escola ou Agrupamento de Escolas e na avaliação externa. Assim, ***“A Autoavaliação tem caráter obrigatório, deve contar com o apoio da administração educativa e deve ter em linha de conta os seguintes aspetos: - Grau de concretização do Projeto Educativo (...); - Nível de execução das atividades (...); - Desempenho dos órgãos da administração e gestão das escolas (...); Sucesso escolar (...); - Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.” (Artigo 6º da Lei nº 31/2002).***

Partindo destes pressupostos, avança-se para mais uma etapa avaliativa, tendo como base a legislação e todos os documentos que regem o AEV.

Esta Unidade Orgânica continuará a divulgar todas as atividades, desenvolvidas pela comunidade escolar, para a comunidade educativa.

Sabendo que a Escola é um espaço de preparação, de inclusão, de aprendizagem, de diálogo, de dinâmica, de afeto, de projetos individuais e coletivos, pretendemos que tudo isto aconteça de forma eficiente e eficaz.

A equipa de Autoavaliação, já constituída, reuniu e vai trabalhar com base no modelo CAF, tendo por objetivo delinear estratégias, motivar a comunidade educativa, organizar as ações de melhoria e estabelecer metas para alcançar o “Sucesso Escolar”.

Cada passo dado vai avançando no caminho que se quer percorrer e para isso necessita-se de saber quais as expectativas e os receios dos alunos, isto é, o que os move para a aprendizagem e para a descoberta e o que os preocupa antes e durante a chegada a outro patamar.

É na encruzilhada de vários saberes e descobertas que se aprende e se ensina, se cativa e se é cativado, se recebe e se doa, se moraliza e é moralizado... É também com este espírito que esta Unidade Orgânica pretende desenvolver todas as etapas abaixo enumeradas, de modo a que a autoavaliação seja uma realidade, como se tem verificado há alguns anos a esta parte.

- Planeamento;
- Recolha e tratamento da informação sobre o Agrupamento;
- Diálogo entre os membros da comunidade educativa;
- Elaboração e tratamento de questionários;
- Tratamento e análise de dados;
- Interpretação dos resultados;
- Reflexão e elaboração de relatórios;
- Apresentação dos resultados à comunidade escolar.

“Cada sonho precisa de ter alguém que acredite nele, para se realizar” e nós acreditamos que vamos conseguir atingir a meta, contando com a dedicação e esforço de toda a comunidade escolar.

O Agrupamento de Escolas de Vouzela conta, igualmente, com toda a comunidade educativa para o desenvolvimento desta tarefa.

Vouzela, 5 de dezembro de 2018

A Diretora



(Maria Raquel Marques Ferreira)

## “Enquadramento

### 1 – Breve caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Vouzela abrange a Educação Pré-Escolar, o 1º e o 2º CEB. A sua formação remonta ao ano letivo de 2001/2002, tendo sido a antiga EB2 a constituir-se como sede para acolher nas suas estruturas organizativas os outros ciclos de ensino /educação

Desde 2010/2011, é agrupamento de referência para a Intervenção Precoce na Infância (IPI). Também é agrupamento de referência na área da Ginástica desde o ano de 2005

A sua sede situa-se no centro da Vila de Vouzela, na atual EB, que integra, para além do 2º CEB, o 1º CEB e a Educação Pré-Escolar. Ali, também, está instalado o Centro de Formação Castro Daire/Lafões. O Agrupamento é, ainda, constituído pelos Centros Escolares de Queirã e S. Miguel do Mato; Escolas do 1º CEB de Ventosa e de Paços Vilharigues; Jardim de Infância e Escola do 1º CEB de Fataunços.

O Agrupamento de Escolas de Vouzela é formado pelos JI e EB1 de 5 das 8 Freguesias/União de Freguesias do Concelho; é constituído por cerca de 358 discentes oriundos de um meio essencialmente rural, assim distribuídos: 5 Jardins de Infância, sendo o da Sede constituído por dois grupos; 12 turmas do 1º ciclo, distribuídas por 6 escolas; 5 turmas – 2.º Ciclo. Os recursos humanos a eles subjacentes são :

| Recursos do Agrupamento   |                      |                  |                  |        |
|---------------------------|----------------------|------------------|------------------|--------|
| Recursos Humanos          | Educação Pré-Escolar | Alunos 1.º Ciclo | Alunos 2.º Ciclo | Totais |
| Discentes                 | 80                   | 185              | 93               | 358    |
| Docentes                  | 10                   | 20               | 25               | 55     |
| Técnicos esp. contratados |                      |                  |                  | 3      |
| Assistentes operacionais  | 18 da CMV            | 6                | 11               | 17     |
| Assistentes Técnicos      |                      |                  |                  | 6      |

| Distribuição dos recursos do Agrupamento |   |  |  |
|--|---|--|--|
|  | Educação Pré-Escolar  | 1.º Ciclo  | 2.º Ciclo                                  |
| <b>Docentes</b>                          | 4 salas   | 12 turmas  | 5 turmas<br>2tur. do 5ºano e 3tur.do 6ºano |
|  | 5 - titulares / grupos<br>2- educadoras da Intervenção Precoce<br>2- biblioteca - mobilidade<br>1-CPCJV | - 12 titulares de turma<br>- 2 gestão/ e coadjuvação<br>- 2 apoio<br>- 1 outras funções<br>- 1 PNPSE<br>- 1 professor gr.120 ( inglês) | Dos 25,<br>2- mobilidade<br>1- Permuta     |
| <b>Técnicos contratados</b>              |   | 3 para as AECS   |  |
| <b>Assistentes Técnicos</b>              | 5( 1 em mobilidade)   |  |  |

| Técnicos especializados  |   |                                     |  |
|--|---|-------------------------------------|--|
| Terapeutas da fala   | Psicólogos  | Educadora Social                    | Técnico superior de edu. especial e reabilitação |
| 1-Parceria com ASSOL(1 X por semana = 4horas)<br>2 -contratadas pelo AEV - meio horário cada | 1 - contratado pelo AEV - meio horário<br>1 - Parceria com ASSOL = 7horas | 1- contratada pelo AEV - meio tempo | 1 - Parceria com ASSOL = 1 hora                  |
| <b>3</b>   | <b>2</b>  | <b>1</b>                            | <b>1</b>   |

Quadro 1- Fonte: AEV

O Agrupamento continua a usufruir de um *Contrato de Autonomia para o Desenvolvimento do Projeto Educativo*, celebrado em 2007/2008, e que vigorará até ao final do ano letivo 2019/2020, após adendas de atualização. Salienta-se que o contrato de autonomia exige, entre outros compromissos, que a escola assegure aos alunos, sempre com vista a “cumprir os objetivos gerais constantes no contrato”, a constituição de Grupos de Desenvolvimento Diferenciado às disciplinas Português, Língua Estrangeira- Inglês e Matemática. Promove-se, ainda, a constituição de oficina especializada para a concretização de trabalho individualizado - Oficinas de Português. O Agrupamento prima pelo elevado intercâmbio comunitário através de parcerias (Município de Vouzela, Centro de Saúde de Vouzela, GNR- Escola Segura, ADRL, AEL, ASSOL, Notícias de Vouzela, Rádio Vouzela, entre outras, de âmbito mais alargado, tais como Instituições de Ensino Superior, designadamente a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto).

### 1.1 – Legislação

O Projeto de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela integra-se na Lei n.º31/2002 de 20 de dezembro, dando cumprimento especial ao estipulado no art.º 6º da Lei 31/2002 de 20 de dezembro - “A autoavaliação tem carácter obrigatório, desenvolve-se em permanência, conta com o apoio da administração educativa...” e lei n.º75/2008 de 22 de abril, recentemente alterada pelo Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho.

### 1.2 – Missão do Projeto de Autoavaliação

Este projeto tem como missão dar continuidade ao processo de autoavaliação no Agrupamento, ajudando-o a conhecer-se a si mesmo, promovendo ações de melhoria, aplicando “*padrões de qualidade devidamente certificados*” Artigo 7.º da Lei n.º 31/2002, através da auscultação da comunidade educativa, que permitam ao Agrupamento assegurar a excelência e o sucesso escolar.

### 1.3 – Objetivos do Projeto

O projeto apresenta os seguintes objetivos:

- Continuar a implementar processos de autoavaliação no Agrupamento;
- “Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema;”. Artigo 3.º da Lei n.º 31/2002;

- *Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas; Artigo 3.º da Lei n.º 31/2002*
- Sensibilizar os membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo;
- Recolher, tratar e divulgar a informação relevante;
- Identificar os pontos fortes e áreas de melhoria;
- Contribuir para a credibilidade do desempenho do Agrupamento;
- Implementar as ações de melhoria no agrupamento;
- Implementar as ações e processos de melhoria da qualidade, do Agrupamento;
- Monitorizar a implementação das ações de melhoria;
- Constituir um instrumento de reflexão e de debate;

## 2 – A Equipa de Autoavaliação

### 2.1 – Constituição da Equipa

A equipa de autoavaliação é constituída pelos seguintes elementos:

| CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO                             |   |
|---|---|
| SETOR DA COMUNIDADE EDUCATIVA                                       | NOME  |
| Coordenadora da Equipa  | Ana Catarina L. da Costa Pereira Sousa Pinto                    |
| Diretora  | Maria Raquel Marques Ferreira                                   |
| Subdiretor  | António Manuel Girão de Almeida                                 |
| Adjunta da Diretora   | Maria da Luz Pereira Marques                                    |
| Educação Pré-Escolar  | Maria do Céu Aidos  |
| Docente do 1.º Ciclo  | António José da Cunha Lourenço                                  |
| Docentes do 2.º Ciclo   | António Pedro Tadeu Moreira da Costa                            |
| Técnico-Psicólogo   | Pedro Nuno Laja   |
| Representantes do Pessoal Não Docente                               | Paulo José Figueiredo Morais<br>Carla Alexandra Pereira Marques |
| Professora Bibliotecária  | Sofia Riquito   |
| Representante da Associação de Pais/Encarregados de Educação do AEV | Paula Cristina Pereira Martins                                  |
| Amigo Crítico   | Professor Doutor José Maia                                      |

### 2.2 – Competências da Equipa de Autoavaliação



À equipa de Autoavaliação compete:

- Planear todo o processo de autoavaliação;
- Elaborar o Projeto da Autoavaliação para um ano;
- Criar todos os documentos necessários à realização da autoavaliação;
- Concretizar a autoavaliação do Agrupamento;
- Articular a sua atividade com o Conselho Pedagógico do Agrupamento;
- Refletir criticamente com vista à eficácia do desempenho do Agrupamento;
- Sistematizar os resultados da avaliação dos alunos do Agrupamento e a sua evolução;
- Apresentar os resultados do seu trabalho à Comunidade Educativa através dos diversos meios: página do Agrupamento e placares próprios para o efeito;
- Realizar planos de melhoria para os pontos fracos detetados;
- Sensibilizar a Comunidade Educativa para a participação de todos no processo de avaliação, bem como consciencializá-la para a importância da sua participação neste processo.

## 2.3 – Compromisso da Equipa de Autoavaliação


A Equipa de Autoavaliação assume os compromissos de:

- Confidencialidade, no que diz respeito a todas as informações individuais recolhidas e para um tratamento de dados;
- Envolver e incluir diversos atores da comunidade educativa na autoavaliação

## 3 – Plano de Ação do Projeto de Autoavaliação

### 3.1 – Calendarização/Fases do Processo de Autoavaliação

A Equipa de autoavaliação propõe o seguinte calendário para implementação do projeto:



**Ações da Equipa de Autoavaliação - Cronograma 2018/ 2019**

| AUTOAVALIAÇÃO (AA)  | 2018 |      |      | 2019 |      |      |      |      |      |      |        |  |
|---|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|--------|--|
|   | out. | nov. | dez. | jan. | fev. | mar. | abr. | maio | jun. | jul. | agosto |  |
| - Elaboração da Carta de Princípios e apresentação à comunidade do processo de autoavaliação;                       |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |        |  |
| - Conceção do Plano de Ações de Melhoria e do Plano de Ação da EAA/cronograma a desenvolver no presente ano letivo; |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |        |  |
| - Elaboração do projeto de autoavaliação;   |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |        |  |
| - Apresentação do projeto de autoavaliação ;  |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |        |  |
| - Divulgação das atividades da EAA:   |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |        |  |
| - Definição dos critérios a avaliar no ano letivo 2018-2019(modelo CAF Educ2013);                                   |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |        |  |
| - Definição de metodologias a adotar para cada critério/subcritério;  |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |        |  |
| - Escolha dos indicadores a avaliar em cada critério/subcritério;   |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |        |  |
| - Recolha de informação;  |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |        |  |
| - Tratamento de dados e análise dos resultados;   |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |        |  |
| - Avaliação do impacto do Plano de Ações de Melhoria;   |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |        |  |
| - Elaboração do relatório final de atividades do presente ano letivo;   |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |        |  |
| - Apresentação dos resultados da AA à comunidade educativa;   |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |        |  |
| - Elaboração do Plano de Ações de Melhoria (PAM)  |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |        |  |
| - Manutenção da pág. Web;   |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |        |  |

Quadro 2: cronograma de execução da autoavaliação no Agrupamento de Escolas de Vouzela

## Bibliografia Consultada

AFONSO, N. (2000). *Autonomia, avaliação e gestão estratégica das escolas públicas*. In J. Adelino Costa, A. Neto Mendes e Alexandre Ventura (org.) *Liderança e estratégia nas organizações escolares*. Aveiro: Ed. Universidade de Aveiro.

ALAIZ, V. (2004) *Avaliação das Escolas: actualidade e perspectivas*. Acedido em 8 de novembro de 2016, em: [http://www.proformar.org/revista/educacao\\_6/pag\\_8.htm](http://www.proformar.org/revista/educacao_6/pag_8.htm).

ALAIZ, V. et al. (2003). *Auto-Avaliação de Escolas – Pensar e Praticar*. Porto: Edições Asa.

ALVES, M. P. (2009). *Avaliação e Qualidades das Organizações*. Lisboa: Escolar Editora.

BARROSO, J. (1997). *Autonomia e Gestão das Escolas*. Lisboa: Ministério da Educação.

BOGDAN e BIKLEN. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação*. Porto: Porto Editora.

DÍAZ, A.S. (2003). *Avaliação da Qualidade das Escolas*. Porto: Edições ASA.

GUERRA, M. Á. S. (2000). *A escola que aprende*. Porto: ASA EditoresII, S.A.

GUERRA, M. Á. S. (2002). *Entre bastidores: O lado oculto da organização escolar*. Porto: Edições ASA.

LEANDRO, E. (2002). *Guião para Auto-Avaliação de Desempenho de Escolas Públicas do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e/ou Secundário com base no Modelo de Excelência EFQM da Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade*. Ina: Cadernos Ina.

MARCHESI, A. (2003). *Mudanças Educativas e Avaliação de escolas*, In AZEVEDO, J. (org.) *Avaliação das Escolas Consensos e Divergências*. Porto: Edições ASA.

NÓVOA, A. (1992). *As Organizações Escolares em Análise*. Lisboa: Publicações D. Quixote.

PEAEV – Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas de Vouzela. (2016).

## Webgrafia Consultada

<http://www.caf.dgaep.gov.pt/> - consultado em 8 de novembro 2016

## Legislação Consultada

**Decreto-Lei** nº 43/89, de 3 de Fevereiro (Regime Jurídico da Autonomia da Escola);

**Decreto – Lei** n.º 115-A/98, de 4 de Abril;

**Lei** n.º 31/2002, de 20 de Dezembro;

**Portaria** 1260/2007 de 26 de Setembro;

**Decreto – Lei** n.º 75-A/2008, de 22 de Abril;

**Decreto-Lei** 137/2012 de 2 de julho

Vouzela, 30 de janeiro de 2019

**A Equipa de Autoavaliação**

|   |  |
|---|--|
| Ana Catarina L. da Costa Pereira Sousa Pinto                    |  |
| Maria Raquel Marques Ferreira                                   |  |
| António Manuel Girão de Almeida                                 |  |
| Maria da Luz Pereira Marques                                    |  |
| Maria do Céu Aidos  |  |
| António José da Cunha Lourenço                                  |  |
| António Pedro Tadeu Moreira da Costa                            |  |
| Pedro Nuno Laja   |  |
| Paulo José Figueiredo Morais<br>Carla Alexandra Pereira Marques |  |
| Sofia Riquito   |  |
| Paula Cristina Pereira Martins                                  |  |

**Parecer do Conselho Pedagógico:** Favorável.

**30 de janeiro de 2019**

Maria Raquel Marques Ferreira

(Maria Raquel Marques Ferreira)

**Conselho Geral :** Aprovado

11 de abril de 2019

Maria Fernanda da Silva Coutinho

(Maria Fernanda da Silva Coutinho)